

**ATA DA 242ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021 (VIRTUAL)**

**Data:** 28/09/2021

**Início:** 10h00

**Término:** 11h35

**Link:** <https://us02web.zoom.us/j/83680580250?pwd=RUcreWdJMdBxY0RueWdIT0djTEZlZz09>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da Secretaria de Turismo. Representantes da SMA justificaram a ausência. Agradeceu ao conselheiro Paulo Velzi, Vice-presidente do CONDEMA, por ter conduzido a reunião anterior.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (241ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim APROVADA por unanimidade.

Desculpou-se porque, em razão das demandas de trabalho, não observou que na reunião anterior havia ficado de convidar a SABESP para realizar explanação sobre as ações previstas para a temporada no final do ano, especialmente sobre o sistema de abastecimento público de água. Em face da pouca antecedência do convite, a SABESP tinha outro compromisso e não pôde participar desta reunião. Porém, a apresentação ocorrerá na reunião de outubro.

**PAUTA:**

**1. Assuntos Gerais:**

- a. Conselheiro Juarez:** o conselheiro Paulo Velzi já havia nos informado sobre a retomada das atividades na Riviera e parece que houve algum avanço no processo de supressão de vegetação. Por ser membro do conselho foi procurado por várias pessoas questionando sobre o assunto. Solicitou esclarecimento aos conselheiros Paulo Velzi e Luiz Augusto para que todos os presentes tenham ciência e possam compartilhar informações corretas. O conselheiro Luiz Augusto falou que esta etapa constitui os últimos módulos previstos no projeto original. Explicou que a Riviera é composta por 33 módulos, em projeto único de aprovação, que vem sendo realizado por etapas. Hoje estamos com aproximadamente 60% do projeto implantado. Ao longo de sua implantação a Riviera também vem sendo questionada em juízo, inicialmente em 1992, pelo MP Estadual. Desde então houve 4 ações, todas com ganho de causa para os empreendedores, por ter sido projeto autorizado e iniciado legalmente, contando com todas as licenças e compensações exigidas pelas Leis vigentes à época. Acontece que o MP quer aplicar leis novas a projetos antigos e a justiça não tem permitido. Todo o projeto foi aprovado e licenciado conforme as exigências legais, aprovamos o sistema saneamento básico, com investimentos pré dimensionando o sistema para atender as futuras ocupações. Essa etapa dos módulos 1 e 9 é uma sequência do que já vem sendo feito na Riviera. Em 2015 fizemos um acordo com o MP Estadual para encerrar as discussões jurídicas, que foi homologado em juízo, nos dando o direito de concluir o projeto conforme aprovado. O acordo, que envolvia a construção da sede da DOA, da Vila do Bem, aquisição de 2 milhões de metros quadrados de área na mesma bacia hidrográfica para instituir como reserva legal, abrimos mão dos módulos 32 e 33, dentre outras compensações, foi cumprido. Então, em 2016, voltamos a dar continuidade ao empreendimento. No mesmo ano o MP Federal entrou com nova ação, embargando mais uma vez o empreendimento. O embargo foi mantido praticamente até ano passado, quando o Tribunal Regional Federal revogou a liminar. Depois disso, a CETESB realizou visitas ao empreendimento e, com algumas determinações, restabeleceu em julho passado a licença para sua continuidade. Esta é a situação. Tudo está sendo feito conforme Autorização da CETESB, que esteve na última sexta-feira no local realizando

um Auto de Inspeção para verificar se tudo estava de acordo com o que foi licenciado, o que foi confirmado. O que estamos implantando não é surpresa para ninguém. É o projeto que foi aprovado seguindo a maquete do empreendimento que está desde 1983, há 37 anos, no Pavilhão de Exposições do SIV para quem quiser visitar e conhecer. Não estamos fazendo nada diferente do que foi inicialmente planejado, aprovado, autorizado, compensado e amplamente discutido em juízo. Ainda estamos em juízo. A liminar foi revogada, mas o processo com o MP Federal continua em Santos. Lembrando que todos os trabalhos lá realizados são precedidos do devido manejo de fauna e flora. A fauna é levada a um Centro de Manejo e Soltura localizado ao pé da Serra, acompanhado pelo IBAMA, com obrigação junto aos órgãos ambientais de monitoramento dessa fauna por 8 anos. Todas essas informações constam em um sistema que a Secretaria de Meio Ambiente de Estado, o IBAMA, a CETESB e a Secretaria de Meio Ambiente de Bertiooga tem acesso. A flora é tratada em dois viveiros na Riviera, onde são devidamente registradas a memória botânica e realizados os transplantes de exemplares que serão replantados em áreas verdes; também o plantio de mais de 250 mil mudas de palmito juçara em toda a região de Bertiooga. Infelizmente nem todos ficam sabendo, mas são amplas compensações realizadas em razão da implantação do projeto. Existem sim impactos para ocupação dessa área, porém os impactos positivos das compensações os superam em muito. Em termos de arrecadação de impostos para o município, por exemplo, serão 100 milhões de reais nos próximos 10 anos. Uma carteira perpétua de que o município vai dispor para financiar serviços de educação, saúde, segurança, transporte, dentre outros de infraestrutura urbano-ambientais. A geração de empregos e folhas de pagamento também virão a fortalecer a questão da renda de Bertiooga. A maquete está disponível a quem quiser conhecer melhor o projeto, como já dito, no SIV. O conselheiro Paulo Velzi complementou que as APPs também continuam intocadas. O conselheiro Juarez agradeceu as informações e frisou que esse diálogo é muito importante para que possamos responder de forma adequada a qualquer questionamento.

- b. Conselheira Teresa:** perguntou quem é o gestor do contrato da SABESP e o Sr. Presidente respondeu ser ele o responsável. Questionou se os contratos firmados estão sendo cumpridos. O Sr. Presidente explicou que há um contrato em vigência que precisa ser atualizado até maio/2022 para atender a um novo marco regulatório. Estamos trabalhando junto com a SABESP, inclusive para melhorar a questão de atendimento às áreas passíveis de regularização fundiária. Temos duas situações: recebemos todo ano relatório gerencial da SABESP, contendo um resumo de tudo que foi feito durante o ano anterior; recebemos também um relatório anual da ARSESP, que é a agência reguladora, com os apontamentos. Acompanhamos semanalmente todas as ações da SABESP. A ETE Guaratuba, ETE Costa do Sol, que vai atender toda a região norte, Costa do Sol, Balneário Mogiano, está em processo de Licenciamento Ambiental. Também em processo de Licenciamento Ambiental a nova ETA no Indaiá para aumentar capacidade de captação e tratamento. Reservatório do Balneário Mogiano está para ser implantado pois já houve a licitação, aguardando agora apenas os prazos recursais. Mangue seco já conta com todo esgoto implantado com estação elevatória, depois de um processo que ficou parado 8 meses na justiça em razão de uma travessia pela rodovia. A travessia foi autorizada mas precisou ser feita em âmbito judicial. É um método não destrutivo, onde todo esgoto do Mangue Seco será destinado à Bacia K3, que fará interligação com a Bacia K2, que é do Rio da Praia, também já com toda a infraestrutura instalada. No Rio da Praia já contamos com cerca de 80% dos imóveis ligados à rede de esgoto. Estamos para receber da SABESP um relatório dos imóveis que ainda não se conectaram, para que a fiscalização ambiental proceda a notificação e, em caso de não atendimento, faça

a autuação e encaminhe ao MP. Estamos trabalhando com a ampliação das ETEs Manoel Gajo e Vista Linda. Ampliação também do Sistema Costa do Sol de abastecimento de água. O acompanhamento é semanal e realizamos decretos de utilidade pública de algumas áreas que preveem a instalação de elevatórias. Também temos realizado o trabalho de instalação de redes em locais que já possuíam rede mas faltava pequena ampliação, como no caso da Manoel Gajo, trecho da Rodovia até o portinho, digo, até a última casa aprovada. Em frente à estação não foi possível colocar a rede por causa das interferências. A SABESP precisou elaborar um projeto estudando todos os ramais e tubulações que chegam à Estação para propor a implantação pelo método não destrutivo. A rede de esgoto está em plena implantação no Jd. Ana Paula, onde, assim que conseguimos a regularização fundiária, a SABESP já estava com o projeto licitado e pôde iniciar as obras. Pretendemos replicar estas ações para todos os núcleos passíveis de regularização. Isto está sendo previsto para a atualização do contrato. A conselheira Teresa perguntou se o monitoramento da vazão do Rio Itapanhaú está sendo feito, se está recebendo relatórios. O Sr. Presidente respondeu que sim e que faz acompanhamento das estações. A última vistoria foi feita em agosto passado. Falou de um vídeo que recebeu no sábado sobre despejo de esgoto, imagina que muitos tenham recebido também, e imediatamente avisamos a CETESB, que veio até Bertioga, realizou a fiscalização, concluindo que a Estação estava operando respeitando todos os parâmetros previstos na norma. Ainda assim a CETESB coletou amostra do efluente e levou para análise laboratorial, da qual aguardamos o resultado. O que ocorre ali é o lançamento do efluente tratado da ETE e já solicitamos à SABESP que altere aquele lançamento, pois ali fica vulnerável a vazão de maré. Quando a maré está baixa ela revolve o fundo do mangue, que tem muita matéria orgânica, liberando aquele odor. Disse que a Dra. Flavia, do MP, informou que abrirá inquérito para apurar e solicitou que encaminhe os documentos das providências tomadas pela prefeitura. A ocorrência já foi transmitida também à ARSESP, conforme firmado em contrato. A fiscalização da ARSESP veio a Bertioga para verificar o problema que teve de falta de água na região central em agosto. Houve reunião da ARSESP com a Prefeitura; depois reunião com a ARSEP, Prefeitura e SABESP e no dia seguinte realizadas vistorias nas captações Furnas-Pelais, que abastecem toda a região central de Bertioga.



O conselheiro Raphael comentou que esse assunto do contrato da SABESP é muito relevante, pois é um contrato de 30 anos, importante para o município. Porém o acompanhamento é essencial. Sabemos da demanda elevada para a Secretaria de Meio Ambiente, especialmente com estrutura tão reduzida e sobrecarregada. Desde a criação do Movimento Salve o Itapanhaú temos estudado bastante o tema da água e

recentemente foi criado o Conselho de Saneamento. Gostaria de saber se no CONSAIB existe uma comissão de acompanhamento para realizar o controle social desse contrato. Apesar de o conselho ser aberto, é importante que a comissão conte com pessoas que já trabalham e colaboram com esse tema da questão hídrica. O Sr. Presidente falou que é importante trazer esse termo “acompanhamento social” e explicou que o CONSAIB, do qual ele também é Presidente foi criado justamente para isso, especificamente para realizar o controle social de toda a parte de saneamento do município. Falou que quando houve a primeira reunião com a ARSEP, da qual apenas ele participou, lamentando a ausência de outros agentes devido a importância do assunto, disse aos fiscais da ARSESP que esta questão é nova para os municípios, pois até então não havia contrato. A partir do momento em que a ARSEP faz a regulação do sistema ela deveria marcar uma reunião técnica com a Prefeitura para ajustar essa interação entre os órgãos, orientar a prefeitura quais itens são importantes verificar, informar que podem participar dos procedimentos de fiscalização e, principalmente, entender qual o papel de ambos para que nada passe em branco. Hoje tomo como base o contrato, onde diz, por exemplo, que toda ocorrência no município no âmbito do saneamento deve ser comunicada à companhia de saneamento e à ARSESP. E isso é o que estamos fazendo. Tudo que verificamos não ser problema pontual, que tem proporção maior, levamos ao conhecimento da agência reguladora. Disse ter ficado satisfeito porque houve retorno rápido da ARSESP, o que nos tranquiliza. Disse que o relatório gerencial que recebe da SABESP não fica apenas com ele. Precisa trazer a equipe de Finanças, que verifica que o valor repassado ao fundo de saneamento está correto, se os valores financeiros computados para o ano foram investidos, são várias informações com as quais estamos aprendendo a trabalhar. O conselheiro Raphael comentou que recebeu o vídeo e alguns grupos dos quais ele faz parte também receberam e num deles surgiu um questionamento sobre o monitoramento do rio no que diz respeito a qualidade da água e que tem informação de que a SABESP não faz monitoramento da água que é ali despejada, mas apenas da qualidade da água para consumo. Perguntou se a informação procede. Falou que os técnicos das Secretarias de Meio Ambiente de cada município, que fazem a coleta para mandar para o Instituto Adolfo Lutz. Perguntou como é esse procedimento e como é possível ter acesso a estes dados. É grande a burocracia para conseguir acesso aos dados e solicitou que o CONDEMA faça esse pedido a SABESP, para que tenhamos acesso aos dados de qualidade da água, inclusive da que está sendo despejada no rio. Gostaria também de saber das multas que já foram aplicadas para a SABESP, se foram pagas ou não. O Sr. Presidente explicou que o responsável pelo monitoramento do abastecimento de água é a Diretoria de Vigilância Sanitária, que faz as coletas e encaminhamento ao Instituto Adolfo Lutz. Na Licença de Operação emitida pela CETESB consta que a SABESP tem obrigação de apresentar cronograma e plano de monitoramento. Há sim controle e boletins de análise. O conselheiro Raphael perguntou como ter acesso a estas informações e o Sr. Presidente respondeu que podemos solicitar. A conselheira Teresa complementou que a Vigilância Sanitária recolhe estas amostras mensalmente e encaminha ao Instituto e gostaria de saber se é também monitorado o esgoto. O Sr. Presidente respondeu que a Vigilância Sanitária faz o monitoramento da água e cadastra os resultados no SISÁGUA e a CETESB monitora o esgoto, periodicamente. Podemos convidar a SABESP para uma apresentação como pauta única da próxima reunião, para eles apresentarem os novos investimentos, andamento das obras, sistema de monitoramento do abastecimento público, qualidade das águas, sistema de monitoramento e qualidade do efluente tratado das estações Manoel Gajo e Vista Linda. O conselheiro Paulo Velzi disse ser importante levar essa apresentação ao CONSAIB também. O Sr. Presidente concordou. Sugeriu montar comissão para acompanhar reuniões da Prefeitura com a SABESP.

- c. **Conselheiro João Carlos:** informou sobre curso gratuito por EAD chamado “Conduta Consciente na Zona Costeira e Marinha de combate ao lixo no mar”, pelo Ministério do Meio Ambiente. Deixou o link no chat: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/ministerio-do-meio-ambiente-abre-inscricoes-para-terceira-turma-do-curso-sobre-boas-praticas-para-preservacao-da-zona-costeira-e-marinha>. O prazo de inscrição encerra em 1º de outubro. É um curso rápido, de 20 horas, bastante interessante, especialmente considerando a chegada da temporada. É importante manter-se atualizado.
- d. **Conselheiro Raphael:** comentou sobre a ação realizada no Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias. Parabenizou a Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Turismo pela iniciativa e organização. Nos últimos anos essa ação teve iniciativa pela sociedade civil, pelas ONGs e coletivos, com a participação da Prefeitura. É preciso unir esforços pois não podemos mais tratar o assunto pontualmente. É sério o problema do lixo nos oceanos, manguezais. Nesta ação recolhemos no total 1,5 tonelada de lixo dos mangues e das praias. Se repetirmos a ação neste próximo final de semana retiráramos mais 1,5 tonelada. Com a ressaca o lixo fica preso no jundu, nas raízes do manguezal. O resultado da ação foi bastante positivo tanto pela quantidade de resíduo retirado quanto pela grande adesão da população. Da parte da Associação de monitores, disse estarem comprometidos com o tema pois é um trabalho que já realizam com regularidade e vamos produzir o relatório dessa ação e encaminhar para a SM e ST. Junto ao relatório encaminharemos proposta para realização desta atividade de forma regular, ao menos uma vez por mês. Podemos inclusive disponibilizar os dados ao Plano Estadual de Combate ao Lixo no Oceano, que seria uma contribuição muito importante do nosso município para a construção de políticas públicas e minimizar o problema do lixo descartado irregularmente. É desejo da população e, acredito, do poder público, realizar ações como essa mais vezes.

Gostaria de parabenizar também o evento sobre economia solidária, cuja reunião aconteceu sábado passado. Acompanhamos este movimento nos últimos anos em outros municípios da Baixada Santista e agora Bertiooga passa a olhar com mais seriedade para esse assunto, trazendo essa oportunidade para união dos artesãos e produtores. Fomos convidados a participar da feira fazendo a divulgação do Ecoturismo. É uma iniciativa para todos, tanto para o morador que passa a ter mais uma opção de lazer aos finais de semana, para conhecer, apreciar e adquirir o artesanato e a produção de alimentos locais, como também uma oportunidade de conhecer os passeios disponíveis no município, aproximando o morador às Unidades de Conservação. Agradecemos a oportunidade de estar nesse espaço e a iniciativa de promover esta união.

Quanto ao monitoramento do Rio Itapanhaú, recebemos o email mas o documento enviado não constam dados indicativos, apenas a mesma falácia de sempre, que o monitoramento está sendo feito. Lembro que em 2016 foi feito um pedido pelo Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista, como condicionante para o Licenciamento Ambiental. A Licença de Instalação foi emitida e nem todas as condicionantes foram cumpridas. A SABESP usa influência política para atropelar todas as solicitações, inclusive as feitas por vocês. Já li vários relatórios assinados por você (Sr. Presidente) e pelo João Carlos, dentre eles um ótimo, que questionava o Relatório da Fundação Florestal, a forma como a SABESP trata Bertiooga, mostrando que a área do baixo Itapanhaú é indiretamente afetada, que haverá diminuição de vasão. Quero deixar registrado que foi solicitado à SABESP a realização desse monitoramento e a disponibilização das informações em tempo real numa plataforma de dados. Pergunto qual a dificuldade para atender essa solicitação. Parece que não querem disponibilizar os dados para evitar problemas. Estamos preocupados, sociedade civil e prefeitura, e até agora não temos acesso a informação. Louvável que a SABESP venha ao CONDEMA

fazer apresentação, mas queremos essa base de dados com informação disponível a todos. O monitoramento do Itapanhaú é crucial. Informou sobre trabalho na Câmara Técnica dos Parques, de Avaliação de Empreendimentos, cuja instauração foi pedida ano passado pelo Ministério Público para lidar com esse assunto, tendo em vista que não havia plano de manejo quando das autorizações envolvendo a transposição do Rio Itapanhaú. Essa obra traz sérios riscos aos objetivos do Parque, que são preservação e conservação dos ecossistemas associados à Mata Atlântica. Já parabeneizei em algumas ocasiões a participação da Prefeitura na Ação Civil Pública, mas gostaríamos de ir além. Na CT de Avaliação de Empreendimentos estamos discutindo sobre monitoramento independente participativo, que seria feito com a ajuda dos monitores ambientais de Bertiooga, da Prefeitura, dentre outros atores que queiram colaborar. Isso porque desde 2016 estamos aguardando os dados da SABESP e não podemos mais esperar. Ao que tudo indica em breve a SABESP começará a puxar água do rio, pois as obras estão bem avançadas e os impactos para nossa região nem são considerados pela empresa. Temos muita preocupação, principalmente com a saúde do Rio Itapanhaú. Gostaríamos de apresentar esse projeto de monitoramento independente participativo ao CONDEMA e de sua contribuição para que ele se realize.

Cobrou retorno sobre informações referentes à duplicação da Rio-Santos para que possamos discutir questões relacionadas a corredor de fauna, importante numa cidade que possui duas unidades de conservação e RPPN.



O Sr. Presidente concordou que o acesso aos dados é extremamente importante. Observamos no ofício que eles alegaram estar validando os dados conforme metodologia apresentada junto a CETESB. Comprometeu-se a encaminhar novo ofício para a SABESP, tendo em vista a última resposta, solicitando a obtenção e disponibilização dos dados ao CONDEMA. Também vai solicitar à fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente um relatório sobre as multas aplicadas à SABESP.

Sobre a obra de duplicação da Rio-Santos, até o momento a Secretaria de Meio Ambiente não foi convidada a participar de nenhuma reunião técnica ou de trabalho, não sei se o assunto está sendo tratado no âmbito do município. Não temos nenhuma informação oficial sobre este assunto. Se houvesse uma tratativa com o governo municipal estaríamos sabendo. O conselheiro Raphael insistiu na obtenção de informações posto que houve Audiência Pública em 2018 e sabe-se que mesmo em tempo de Pandemia os trabalhos não param. É preciso discutir as questões essenciais antes de o processo avançar. O Sr. Presidente respondeu que está na prefeitura desde 2014 e não se recorda que em algum momento a Prefeitura tenha se manifestado sobre este empreendimento,

porque no âmbito do Licenciamento certamente seria solicitada manifestação da Prefeitura. Ainda assim, vai buscar informações internamente.

- e. **Conselheiro André Santana:** ratificou as palavras do conselheiro Raphael em relação à Campanha “Navegar é Preservar”, parabenizando todos os envolvidos. Disse que participou junto com sua filha e que sempre se surpreende porque, apesar de saber que há lixo no mangue, a quantidade retirada é assustadora. Muita gente o procurou para saber se essa campanha terá continuidade, com mais ações. Entende ser importante que as ações sejam recorrentes, mas, a partir da identificação de qual material é encontrado em maior quantidade, ao que parece pet e isopor, trabalhar campanha para descarte adequado deste material. Nós que percorremos bastante as áreas periféricas de Bertioga percebemos também grande quantidade de descarte inadequado, como por exemplo no fundo do Bairro Chácaras, que é muito próximo ao rio. É importante recolher, mas principalmente tratar o gerador. O Sr. Presidente aproveitou para agradecer a todos os envolvidos, ABECO, Fundação Florestal, AMOBE, Pedal Clube de Canoagem, Desbravadores, Bio-conscientização, Greenpeace de Bertioga, dentre outros. Esse é um assunto muito importante que precisamos ter em pauta e criar cronograma de trabalho. Solicitou informações a todos os Secretários da Baixada Santista, mas ainda não teve resposta. Vai reforçar solicitação. O sucesso da ação se deu graças à participação de todos. Recebeu demanda de um amigo que trabalha no portinho de Itatinga, informando que na Rua da Manoel Gajo, no manguezal, tem bastante material descartado. Podemos programar uma ação neste local, pois não demanda de muita estrutura. Vai ajustar a ação e entrar em contato com os demais para realizar. O conselheiro André Santana afirmou que é importante envolver a comunidade local pois é uma ação que repercute como uma propaganda positiva em relação ao descarte irregular de lixo, pois cada um tem que fazer sua parte para conter o problema.



Em relação a Economia Solidária, infelizmente não pôde participar neste último sábado, porém vem acompanhando o trabalho, especialmente do pessoal do Banana Verde, que surgiu junto com o SESC e que hoje tornaram-se autossuficientes. Uma ação muito válida e funcional. Temos um trabalho que iniciará em breve em Vicente de Carvalho, dentro da regularização fundiária, que são as hortas comunitárias. É uma capacitação que incluímos para aproveitar os lotes vazios e as linhas de alta tensão, tentando realizar de forma mais consistente o projeto.

Por fim, sobre as fiscalizações, estamos na linha de frente na questão das ocupações irregulares e todos os dias a DOA desfazendo ocupações, principalmente nas Chácaras e Rua Futura. Temos que trazer a Polícia Ambiental para uma atuação mais abrangente

no município, pois envolve, dentre outras, questões criminais como grilagem e tráfico, e não só desfazimento de casas. As regularizações ajudam a conter as ocupações irregulares, mas o trabalho é incessante e precisa de apoio.



O Sr. Presidente agradeceu a parceria do conselheiro André Santana na administração pública e concordou que esta é uma situação extremamente séria e a demanda proveniente das ocupações irregulares são gigantescas. Recebe diariamente, em tempo real, fotos e informações da equipe da DOA sobre as ações, principalmente nas Chácaras Vista Linda e Boraceia, além do Sítio São João. Temos um cronograma e hoje, por exemplo, o conselheiro Ezequiel não está na reunião porque está em ação de vistoria conjunta com a Polícia Ambiental. Tínhamos solicitado à Polícia Ambiental que realizássemos algumas ações no período noturno e tivemos resposta negativa por conta de falta de efetivo deles. Apesar disso a DOA realiza algumas operações noturnas e temos conseguido realizar algumas situações de desfazimento.

Compartilhou a tela mostrando fotos e vídeo da reunião da Economia Solidária realizada sábado passado. Parabenizou a Mylene (educação ambiental) e a Renata Brito, coordenadora do projeto, que está trabalhando conosco na Secretaria de Meio Ambiente. Muita gente participou e conseguiremos viabilizar a feira no viveiro e, em breve, no CEA. Foi montada uma mesa no local e os participantes levaram bebidas e alimentos, como bolos e pães feitos com ingredientes inovadores. Foi muito gratificante e emocionante.

Falou que a conselheira Marisa Roitman pediu para transmitir ao conselho que está acontecendo o cadastramento de entidades da Sociedade Civil para o Grupo Setorial GERCO – Gerenciamento Costeiro, de 22 de setembro a 20 de outubro. Deixou o link e passará por email a todos:

<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/educacaoambiental/videos/participe-retomada-do-gerenciamento-costeiro-no-litoral-paulista/>





2. **FUNESPA:** apresentou decisões da 59<sup>a</sup>, 60<sup>a</sup> e 61<sup>a</sup> Reuniões do Conselho Diretor do FUNESPA, prestação de contas referentes aos meses de junho, julho e agosto de 2021. As atas do FUNESPA serão encaminhadas aos conselheiros por email. Compartilhou tela e apresentou ata da 61<sup>a</sup> Reunião. Informou extrato do mês com saldo de R\$ 616.270,59 (seiscentos e dezesseis mil duzentos e setenta reais e cinquenta e nove centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 334.622,26 (trezentos e trinta e quatro mil seiscentos e vinte e dois reais e vinte e seis centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 218.603,72 (duzentos e dezoito mil seiscentos e três reais e setenta e dois centavos). Apresentou a conciliação e extratos bancários (receitas e despesas) do mês de agosto. A reunião concluiu com a autorização de despesas no valor de R\$ 20.000,00 (vinta mil reais) para compra de materiais diversos visando viabilizar a continuidade da realização da Feira da Economia Solidária no Viveiro de Plantas “SEO” Léo. O total apresentado monta valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

O Sr. Presidente finalizou agradecendo a todos, em especial a pequena equipe técnica da Secretaria de Meio Ambiente, ali representada na pessoa do conselheiro João Carlos; agradeceu a todos os profissionais que compõe sua equipe, aos estagiários, equipe do Viveiro, da DOA. Aos parceiros de outros departamentos, aos conselheiros. O trabalho é árduo, mas são essas pessoas que dão o suporte necessário para sua realização.

A próxima reunião foi agendada para o dia 26 de outubro de 2021. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 28 de setembro de 2021.

---

**Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS**

Secretário de Meio Ambiente  
Presidente do CONDEMA

---

**Eduardo Ferreira dos Santos Souza**

FF – titular

---

**José Carlos Cavalcanti de Melo**

SU – titular

---

**João Carlos dos Santos Lopes**

SM – titular

---

**André Rogério de Santana**

DHA – titular

---

**Juarez Michelotti**

SESC – titular

---

**Luiz Augusto Pereira de Almeida**

Fundação 10 de Agosto – titular

---

**Maria Inês Verdiani de Carvalho**

AMAB – titular

---

**Teresa Cristina Pinho Favaretto**

ONG Crescer – titular

---

**Raphael Roberto de C. Rodrigues**

ABECO – titular

---

**Paulo Roberto Maria Velzi**

AEAAB – titular

**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 242ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021 (VIRTUAL)**

Data: 28/09/2021

Início: 10h00

Término: 11h35

Link: <https://us02web.zoom.us/j/83680580250?pwd=RUcreWdJMDBxY0RueWdIT0djTEZIZz09>

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
<b>REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO</b>		
1. FF	Eduardo Ferreira dos Santos Souza	Presente
	Maria de Carvalho Tereza	-----
2. SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
	Marisa Roitman	Justificou (GERCO)
3. SM	João Carlos dos Santos Lopes	Presente
	Ezequiel Celestino de Moura	Justificou
4. SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	Presente
	Maurício dos Santos Souza	-----
5. ST	Ney Carlos da Rocha	-----
	Filipe Toni Sofiati	-----
6. DHA	André Rogerio de Santana	Presente
	Regiane de L. Toledo Machado	Presente
<b>REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL</b>		
<b>a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço</b>		
7. SESC	Juarez Michelotti	Presente
	Emerson Luis Costa	-----
8. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	Presente
	Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	-----
9. AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Presente
	Maria José Ribeiro de Matos	-----
<b>b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente</b>		
10. ONG Crescer	Teresa Cristina Pinho Favaretto	Presente
	Udo Stellfeld	-----
11. ABECO	Raphael R. de Castro Rodrigues	Presente
	Cristiano Borges Muriana	-----
<b>c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais</b>		
12. AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
	Eduardo Cesar Lima Tomé	-----



**LISTA DE PRESENÇA**  
**DA 242ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021**

**Data:** 28/09/2021

**Início:** 10h00

**Término:** 11h35

**Local:** <https://us02web.zoom.us/j/83680580250?pwd=RUcreWdJMDBxY0RueWdIT0djTEZlZz09>

	<b>Nome por extenso</b>	<b>Instituição (se for o caso)</b>
1.	Mylene Vaz Pinto Lyra	Secretaria de Meio Ambiente
2.	Renata de Brito	Secretaria de Meio Ambiente
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		